

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Martinez Vanni (navanni.iep@gmail.com)

Fabiana Alves Da Conceição Melo (fabiana.melo@americasmed.com.br)

Camila De Araújo Alves Ferreira (camila.araujoalves@americasmed.com.br)

Gisele Novais Ribeiro (gisele.ribeiro@americasmed.com.br)

Renata Delfina Torres (renata.torres@americasmed.com.br)

Introdução: Os erros de medicação constituem um dos maiores desafios à segurança do paciente, podendo ocorrer em qualquer etapa do processo medicamentoso. A administração destaca-se como a última barreira preventiva contra incidentes¹. Em consonância com a 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente, que preconiza o uso seguro de medicamentos, a simulação realística emerge como uma estratégia educacional relevante. Ao replicar o contexto real do cuidado, ela favorece a identificação de riscos, a qualificação da assistência e a redução de eventos adversos². Objetivo: Relatar a estratégia educacional utilizada para um programa de treinamento no preparo e administração de medicamentos. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital geral no estado de São Paulo, no período de julho de 2023 a julho de 2024. O público-alvo do treinamento foi profissionais da enfermagem das unidades de internação e terapia intensiva e teve por objetivo certificar as equipes quanto ao preparo e administração de medicamentos. O formato do treinamento ocorreu de forma híbrida, iniciando

com o conteúdo teórico na plataforma de aprendizagem virtual, abordando as boas práticas no preparo e administração de medicamentos, cálculo de medicação, vias de administração, processo de aprazamento e checagem beira leito no prontuário eletrônico do paciente. Após a conclusão teórica com nota de pós-teste acima de 80%, os profissionais foram encaminhados para a avaliação prática através da simulação realística. Foi elaborado um cenário replicando um leito de paciente internado e todo o processo medicamentoso, conforme padronizado pela instituição. Todos os profissionais foram avaliados através de um checklist estruturado, contemplando as etapas de preparo, administração medicamentosa e checagem beira-leito no prontuário eletrônico. Ao final da simulação, foi realizado feedback aos profissionais bem como a porcentagem de assertividade, sendo considerado aprovado o colaborador que atingiu acima de 80%. Resultados e discussões: Foram 560 profissionais treinados e aprovados, correspondendo a 95% do público-alvo. Tivemos também a melhora dos indicadores assistenciais, como o aumento do processo de checagem beira-leito (de 78% para 82% de conformidade) e redução do indicador de adiantamento de preparo (4.9% para 3.9%). Conclusão: A simulação realística no programa de certificação de medicamentos aprimorou o processo assistencial institucional, reforçando a cultura de segurança na equipe de enfermagem e promovendo um cuidado mais seguro.

Palavras-chave: simulação; preparo de medicamentos; enfermagem.